

# **V CONGRESSO NACIONAL DE ARQUIVOLOGIA**

**ARQUIVOLOGIA E INTERNET:  
CONEXÕES PARA O FUTURO**

**01 a 05 de Outubro 2012 | Salvador-BA**  
Pestana Bahia Hotel

## **TRABALHOS COMPLETOS**

[www.enara.org.br/cna2012](http://www.enara.org.br/cna2012)  
Salvador. A Capital Nacional da Arquivologia em 2012

---

## SUMÁRIO

QUANDO O ACESSÁVEL PODE NÃO SER ACESSÍVEL: UM ESTUDO SOBRE O SISTEMA DE APOIO AO PROCESSO LEGISLATIVO DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DA PARAÍBA (SAPL) À LUZ DA ARQUITETURA DA INFORMAÇÃO, **JOSÉ CANUTO DA SILVA JÚNIOR (e co-autoria de Henrique Elias Cabral França)**

O ACESSO A INFORMAÇÃO AO LONGO DA HISTÓRIA E SUA CONSOLIDAÇÃO LEGAL NO BRASIL: PROPOSTAS DE REFLEXÃO PARA O PROFISSIONAL ARQUIVISTA, **HENRIQUE ELIAS CABRAL FRANÇA (e co-autoria de José Canuto Da Silva Júnior)**

INVESTIGAÇÃO DO USO DO ARQUIVO MUNICIPAL DE SÃO JOSÉ DO NORTE: UMA VISÃO ATRAVÉS DOS FUNCIONÁRIOS DAS SECRETARIAS DO MUNICÍPIO, **WENDEL GIBBON DE OLIVEIRA (e co-autoria de Valéria Raquel Bertotti; Angélica C. D. Miranda)**

PRINCÍPIOS CIENTÍFICOS DA CLASSIFICAÇÃO E CONTRIBUIÇÕES AO PLANO DE CLASSIFICAÇÃO DE ATIVIDADES-FIM DAS INSTITUIÇÕES FEDERAIS DE ENSINO SUPERIOR – IFES, **ROSALE DE MATTOS SOUZA (e co-autoria de Andressa Furtado da Silva de Aguiar; Gleice da Silva Branco)**

CURSO DE QUÍMICA INDUSTRIAL/UFRGS TRANSCRIÇÃO E ANÁLISE PALEOGRÁFICA DOS HISTÓRICOS ESCOLARES, **BRUNA ARGENTA MODEL (e co-autoria de Ana Regina Berwanger)**

A INOVAÇÃO E A ARQUIVOLOGIA: CONCEITO E CIÊNCIA PARA A SOCIEDADE, **ELIANDRO DOS SANTOS COSTA (e co-autoria de Maria Inês Tomael, Mayara Talita dos Santos)**

DISCUTINDO A PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO ARQUIVÍSTICO DIGITAL, **LAERTE PEREIRA DA SILVA JÚNIOR (e co-autoria de Thais Helen do Nascimento Santos)**

LABORATÓRIO DE PRÁTICAS ARQUIVÍSTICAS INTEGRADAS: O ESTÁGIO OBRIGATÓRIO DO CURSO DE ARQUIVOLOGIA DA UFPB, **JULIANNE TEIXEIRA E SILVA (e co-autoria de Maria Meriane Vieira Rocha)**

LEVANTAMENTO DA TIPOLOGIA DOCUMENTAL DE UMA COORDENAÇÃO DE CONTABILIDADE E FINANÇAS DE UMA INSTITUIÇÃO FEDERAL DE ENSINO SUPERIOR: ASPECTOS PRELIMINARES PARA UMA GESTÃO ARQUIVÍSTICA, **CLODEMIR DA COSTA NASCIMENTO (e co-autoria de Rosa Zuleide Lima de Brito, Julianne Teixeira e Silva)**

A IMPORTÂNCIA DO ESTÁGIO NÃO-OBRIGATÓRIO PARA A FORMAÇÃO DO PROFISSIONAL ARQUIVISTA, **MARIA MERIANE VIEIRA DA ROCHA (e co-autoria de Julianne Teixeira e Silva)**

O FLUXO DOCUMENTAL DA JUSTIÇA FEDERAL DA PARAÍBA (JFPB): UM RELATO DE EXPERIÊNCIA, **MARCIO BEZERRA DA SILVA (e co-autoria de Wendia Oliveira de Andrade, Rosa Zuleide de Brito)**

FOTOGRAFIAS DO CHCP: POLÍTICAS ARQUIVÍSTICAS PARA A PRESERVAÇÃO E DIFUSÃO DA MEMÓRIA, **MARIA CANDIDA DA SILVEIRA SKREBSKY (e co-autoria de Carlos Blaya Perez)**

ACESSO E USO DA INFORMAÇÃO EM ARQUIVOS SOB A PERSPECTIVA DOS SERVIÇOS DE DIFUSÃO CULTURAL E AÇÕES EDUCATIVAS, **THAIS HELEN DO NASCIMENTO SANTOS (e co-autoria de José Washington de Moraes Medeiros)**

SISTEMA DE GESTÃO INTEGRADO: DESVENDANDO O PROTOCOLO DO IMEQ/PB – INMETRO, **ESMERALDA PORFIRIO DE SALES (e co-autoria de Christian Palmer Ferreira da Silva, João Paulo do Nascimento Soares)**

---

---

A COORDENAÇÃO DE ARQUIVOS DA UFF: UM PROCESSO ARQUIVÍSTICO DE REVITALIZAÇÃO E MODERNIZAÇÃO., **ROSALE DE MATTOS SOUZA (e co-autoria de Jorge Martins Fagundes, Beatriz Bahia, Igor Garcez, Pablo Souza Vaqueiro)**

FACULDADE DE DIREITO CLOVIS BEVILAQUA: A DESCRIÇÃO ARQUIVÍSTICA ATRAVÉS DO ICA-ATOM, **ANDREA GONÇALVES DOS SANTOS (e co-autoria de Bruna Paim Reis, Daniel Flores)**

A POLÍTICA DE ARRANJO PARA A PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO DOCUMENTAL DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE – FURG, **ANDREA GONÇALVES DOS SANTOS (e co-autoria de Karin Christine Schwarzbald; Tatiane Vedoin Viero)**

A JUSTIÇA FEDERAL DA PARAÍBA (JFPB) E O USO DO SRI TEBAS, **WENDIA OLIVEIRA DE ANDRADE (e co-autor Marcio Bezerra da Silva)**

A TEORIA E A "PRÁXIS" DAS TRÊS IDADES DOCUMENTAIS NA REALIDADE DAS MASSAS DOCUMENTAIS ACUMULADAS NOS ARQUIVOS BRASILEIROS, **KLEANE PÂMELA PEREIRA DOS SANTOS (e co-autoria de Rodrigo Fortes)**

UM RECORTE DA REALIDADE DA PROFISSÃO DO ARQUIVISTA: A ATUAÇÃO DOS ARQUIVISTAS NAS ORGANIZAÇÕES CONTÁBEIS, **STELA LICHTENHELD CRAUS (e co-autoria de Maria Beraldi Passini de Castro)**

CLASSIFICAÇÃO DE DOCUMENTOS EM UNIVERSIDADES: UM ESTUDO DE TRÊS CASOS, **MARIA RAQUEL LISBOA COSTA MARQUES**

A DIFUSÃO E A "PÓS-DIFUSÃO" CULTURAL COMO ESTRATÉGIA DE DISSEMINAÇÃO DOS SERVIÇOS DE ARQUIVO., **SUELLEN BARBOSA GALDINO (e co-autoria de Rodrigo Fortes de Ávila)**

PERSPECTIVAS PARA ELABORAÇÃO DE INSTRUMENTOS DE PESQUISA: CONSTRUÇÃO DO CATÁLOGO PARA O ARQUIVO MUSICAL DA BANDA DE MÚSICA 5 DE AGOSTO DA PREFEITURA MUNICIPAL DE JOÃO PESSOA-PB, **EGBERTO DA SILVA LIMA (e co-autoria de Manuela E. Maia, Rodrigo Fortes de Ávila)**

LEI DE ACESSO: A EXPERIÊNCIA DA UFRGS, **RITA DE CÁSSIA PORTELA DA SILVA (e co-autoria de Flávia Helena Conrado)**

A INSERÇÃO SOCIAL DO PROFISSIONAL ARQUIVISTA : O CASO DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA (UEL), **LINETE BARTALO (e co-autoria de Ivone Guerreiro Di Chiara; Miguel Luiz Contani)**

O PROCESSO DE QUALIFICAÇÃO TÉCNICA EM GESTÃO DA INFORMAÇÃO ARQUIVÍSTICA NA UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO A PARTIR DA CAPACITAÇÃO DE SERVIDORES, **MARCELA GONÇALVES TEIXEIRA (e co-autoria de Daniel Flores)**

CATÁLOGO SELETIVO DO 1º SEMINÁRIO DE ENSINO EM ARQUIVOLOGIA FURG, **ROSANE APARECIDA DE ANDRADE (e co-autoria de Fabiane Pereira da Silveira, Valéria Raquel Bertotti)**

PALEOGRAFIA NA CONTEMPORANEIDADE E O ENSINO PALEOGRÁFICO FRENTE ÀS NOVAS TECNOLOGIAS, **ENEIDA IZABEL SHIRMER RICHTER (e co-autoria de Rafael Chaves Ferreira)**

POLÍTICAS DE ACCESO A LA INFORMACIÓN Y SU RELACIÓN CON EL CONCEPTO DE CIUDAD-REGIÓN, **MARIA JANNETH ALVAREZ ALVAREZ**

---

GESTÃO DO ACERVO FOTOGRÁFICO DA ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO SOCIAL DA FURG, **ROSANE APARECIDA DE ANDRADE** (e co-autoria de **Luciana Penna dos Santos, Luciana Souza de Brito**)

INFORMAÇÃO E MEMÓRIA: REFLEXÃO DOS CONCEITOS SOB A ÓTICA DA CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO, **DANIELLE ALVES DE OLIVEIRA** (e co-autoria de **Thiago Gomes Medeiros**)

ARQUIVOLOGIA E HISTÓRIA: UM DIÁLOGO ESSENCIAL NA FORMAÇÃO ACADÊMICA, **RAFAEL CHAVES FERREIRA** (e co-autoria de **Glauca Vieira Ramos Konrad**)

O ARQUIVISTA E SUA REPRESENTAÇÃO NAS MÍDIAS: A (DES)CONSTRUÇÃO DO PROFISSIONAL, **ALESSANDRO FERREIRA COSTA** (e co-autoria de **Eliane Bezerra Lima**)

CLASSIFICAÇÃO DE DOCUMENTOS DE ARQUIVO: PERSPECTIVAS METODOLÓGICAS E SEUS NOVOS DESAFIOS, **MARIA RAQUEL LISBOA COSTA MARQUES**

A GESTÃO DOCUMENTAL NOS CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS – UFAM, **ROSINILDA DAMASCENO DOS SANTOS FILHA** (e co-autoria de **Augusto Britto**)

A INFORMAÇÃO ARQUIVÍSTICA COMO SUBSTRATO CULTURAL NA CONSOLIDAÇÃO DA MEMÓRIA COLETIVA., **DANIELLE ALVES DE OLIVEIRA**

A MEMÓRIA E A ARQUIVÍSTICA: RELATO DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NO DIRETÓRIO CENTRAL DOS ESTUDANTES DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA – RS, **GEISI GRAZIANE GOULARTE ANTONELLO** (e co-autoria de **Carla Saldanha da Silva, Rosani Beatriz Pivetta da Silva**)

DE GUARDIÃO DE DOCUMENTOS A GESTOR DA INFORMAÇÃO: O ARQUIVISTA EM BUSCA DE SUA IDENTIDADE PROFISSIONAL, **WAGNER RAMOS RIDOLPHI**

AS PRÁTICAS ARQUIVÍSTICAS NO CONTEXTO DO ARQUIVO GERAL DA UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA (UFPB), **INGRID RIQUE DA ESCÓSSIA PEREIRA** (e co-autoria de **Janaina Lima dos Santos, Priscila Zelo Patrício de França, Rosa Zuleide Lima de Brito**)

APLICAÇÃO DA NORMA ISDF NA SECRETARIA MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO DA PREFEITURA MUNICIPAL DE RESTINGA SÊCA, **SÔNIA ELISABETE CONSTANTE** (e co-autoria de **Daine Regina Segabinazzi Pradebon, Lisieli Rorato Dotto, Débora Flores**)

A REVISÃO CURRICULAR EM CURSOS DE ARQUIVOLOGIA: UM ESTUDO NA UFSM, **SÔNIA ELISABETE CONSTANTE** (e co-autoria de **Emili Lemanski dos Santos, Lisieli Rorato Dotto, Fernanda Kieling Pedrazzi**)

SENSIBILIZAÇÃO DA NECESSIDADE DE PROFISSIONAL ARQUIVISTA PARA GERENCIAMENTO E RECUPERAÇÃO DA INFORMAÇÃO TELEVISIVA, **ANA ISABEL FERREIRA WANDERLEY** (e co-autoria de **Érica Ferreira Rodrigues, Lidiane Carneiro de Sousa, Lidiane da Silva Ferreira**)

PRESERVAÇÃO DE ACERVOS, MARMORIZAÇÃO DE PAPEL E INCLUSÃO SOCIAL, **CRISTINA STROHSCHOEN** (e co-autoria de **Denise Molon Castanho, Luiza Segabinazzi Pacheco**)

DIAGNÓSTICO TÉCNICO E DIRETRIZES PARA REVITALIZAÇÃO DO ARQUIVO DA DIVISÃO DE ARQUIVO MÉDICO E ESTATÍSTICA (DAME) DO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO LAURO WANDERLEI – UFPB, **JULIANNE TEIXEIRA E SILVA** (e co-autoria de **Dulce Amélia de Brito Neves**)

---

ASPECTOS GERAIS SOBRE PRESTAÇÃO DE CONTAS: TEMPORALIDADE DE DOCUMENTOS PÚBLICOS DE ARQUIVO VINCULADOS À APROVAÇÃO DE CONTAS, **DOMINGOS DA COSTA RODRIGUES** (e co-autoria de Tânia Maria de Moura Pereira, Eliane Braga de Oliveira, Sérgio P. da Silva Coletto)

A ELABORAÇÃO DO PLANO DE CLASSIFICAÇÃO PARA A SECRETARIA MUNICIPAL DE HABITAÇÃO E DESENVOLVIMENTO URBANO – SMHADU: SUBSÍDIOS PARA A DEFINIÇÃO DE POLÍTICAS DE SISTEMAS DE ARQUIVO E GESTÃO DOCUMENTAL NO MUNICÍPIO DE RIO GRANDE, **GISLAINE PINTO KRAMER** (e co-autoria de Giulia Machado Tavares, Jorge Alberto Soares Cruz, Rita de Cássia Portela da Silva)

O PAPEL DO ARQUIVISTA NO PROCESSO DE DISSEMINAÇÃO DO CONHECIMENTO ARQUIVÍSTICO: A EXPERIÊNCIA DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MINAS GERAIS NO TREINAMENTO, CONSCIENTIZAÇÃO E ENSINO DE PRÁTICAS E POLÍTICAS ARQUIVÍSTICAS, **WELDER ANTONIO SILVA** (e co-autoria de Wendell Lopes de Assis)

O NUDOC COMO MEMÓRIA DO CINEMA PARAIBANO, **CAROLINA BARROS MADRUGA** (e co-autoria de Aline Rouse Almeida da Silva)

PRESERVAÇÃO E DIFUSÃO DO ACERVO HISTÓRICO DO CPDOC: DESAFIOS E PERSPECTIVAS, **DANIELE CHAVES AMADO** (e co-autoria de Martina Spohr)

GUIA DA COLEÇÃO “JORNAIS DO BRASIL: O ACERVO DE JORNAIS DO ARQUIVO CENTRAL E HISTÓRICO DA UFV” E INVENTÁRIO DA SÉRIE “JORNAIS DE ESQUERDA”, **EDUARDO LUIZ DOS SANTOS** (e co-autoria de Sara Helena Amaral de Sousa.)

POLÍTICAS DE ACESSO E PRESERVAÇÃO DE COLEÇÕES FOTOGRÁFICAS DE NEGATIVOS DE VIDRO: QUANDO O PATRIMÔNIO É UMA IMAGEM QUE QUEBRA!, **CRISTINA STROHSCHOEN** (e co-autoria de Carlos Blaya Perez)

A DIFUSÃO NO USO DOS DOCUMENTOS ELETRÔNICOS E A FUNÇÃO DO ARQUIVISTA NESSE NOVO CENÁRIO, **KÁTIA SANTIAGO VENTURA** (e co-autoria de Carlos Roberto do Nascimento Cavalcante)

INFORMAÇÃO ESTRATÉGICA EM REDE: A EXPERIÊNCIA NO DESENVOLVIMENTO DE SISTEMA DE GESTÃO DA INFORMAÇÃO DIRECIONADA PARA TOMADA DE DECISÃO EM UMA INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR, **KÁTIA SANTIAGO VENTURA** (e co-autoria de Carlos Roberto do Nascimento Cavalcante)

RELAÇÕES ENTRE OS REPOSITÓRIOS DIGITAIS E OS PRINCÍPIOS ARQUIVÍSTICOS, **ALEXANDRE FERNAL** (e co-autoria de Fernando Luiz Vechiato)

A PESQUISA E O RESPEITO AO PRINCÍPIO DA PROVENIÊNCIA NA ORGANIZAÇÃO DO ACERVO FOTOGRÁFICO DO MUSEU DE ARQUEOLOGIA E ETNOLOGIA (MAE) DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ (UFPR), **ÂNGELA CAROLINA DE CASTRO SIMÕES** (e co-autoria de Aline Fernanda Lopes)

ORGANIZAÇÃO DO ARQUIVO INTERMEDIÁRIO E PERMANENTE DO ARQUIVO GERAL DA UFBA, **NANCI MOREIRA DOS SANTOS** (e co-autoria de Patrícia Reis)

O “DISCURSO DE/SOBRE” A LEI Nº 12.527 EM DUAS MATERIALIDADES: A LEI E O JORNAL, **FERNANDA KIELING PEDRAZZI**

---

NORMATIVAS PARA DESENVOLVIMENTO DE UM SISTEMA INFORMATIZADO DE GESTÃO ARQUIVÍSTICA DE DOCUMENTOS, **FERNANDO ALVES DA GAMA (e co-autoria de Ivone Gomes de Brito)**

O MARKETING COMO FERRAMENTA DE DIFUSÃO DAS ATIVIDADES ARQUIVÍSTICAS, **FERNANDA MARCELE SANTANA LAGE LINHARES (e co-autoria de Nídia Maria Lienert Lubisco)**

APLICAÇÃO DA ARQUITETURA DA INFORMAÇÃO, DA USABILIDADE E DA ACESSIBILIDADE EM WEB SITES DE ARQUIVOS, **FERNANDO LUIZ VECHIATO (e co-autoria de Vânia Jaqueline Domingues, Ana Maria da Silva Rebelo, Alexandre Fernal)**

UMA INVESTIGAÇÃO SOBRE A DISCIPLINA DE DESCRIÇÃO ARQUIVÍSTICA OFERTADA NOS DIFERENTES CURSOS DE ARQUIVOLOGIA DO BRASIL., **TIELE PADILHA SILVEIRA (e co-autoria de Valéria Raquel Bertotti.)**

O DIAGNÓSTICO DE ARQUIVO COMO INSTRUMENTO METODOLÓGICO DO FAZER ARQUIVÍSTICO: RELATO DA EXPERIÊNCIA DE MONITORIA DE GESTÃO DE DOCUMENTOS II NO CURSO DE ARQUIVOLOGIA DA UEPB, **KETLEN OLIVEIRA ESTEVAM (e co-autoria de Maria José Cordeiro de Lima)**

ARQUIVOLOGIA: NOVAS TECNOLOGIAS E ANTIGOS DESAFIOS, **EVA CRISTINA LEITE DA SILVA (e co-autoria de Graziela Martins de Medeiros, Luciane Paula Vital)**

"METODOLOGIA PARA ANÁLISE, AVALIAÇÃO E REESTRUTURAÇÃO CURRICULAR DE CURSOS DE ARQUIVOLOGIA: A EXPERIÊNCIA DO CURSO DE ARQUIVOLOGIA DA ESCOLA DE CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS" , **LEANDRO RIBEIRO NEGREIROS (e co-autoria de Welder Antônio Silva, Cíntia Aparecida Chagas Arreguy)**

SUBSÍDIOS PARA O ESTUDO DA HISTÓRIA DO DESENVOLVIMENTO DA CIÊNCIA E TECNOLOGIA NO BRASIL E NO MUNDO NO SÉCULO XIX: A ORGANIZAÇÃO E DISPONIBILIZAÇÃO DA COLEÇÃO DE IMPRESSOS DO ACERVO ARQUIVÍSTICO DO OBSERVATÓRIO NACIONAL, **EVERALDO PEREIRA FRADE (e co-autoria de José Benito Yárritu Abellás e Nínive Britez Biçakçi)**

PRESERVAÇÃO E ACESSO: RAZÕES E CAMINHOS DE UM PROCESSO DE DIGITALIZAÇÃO DE ACERVOS ARQUIVÍSTICOS: O CASO DO ARQUIVO DE HISTÓRIA DA CIÊNCIA DO MAST, **JOSÉ BENITO YÁRRITU ABELLÁS (e co-autoria de Everaldo Pereira Frade)**

O ACESSO A INFORMAÇÃO: MEDIDAS DE CONSERVAÇÃO E RESTAURO NO ESTADO DA PARAÍBA, **ISMAEL BATISTA DOS SANTOS SILVA**

A PRODUÇÃO E A CLASSIFICAÇÃO DE DOCUMENTOS NO SOFTWARE DE GESTÃO DOCUMENTAL NUXEO SOB A ÓTICA DA ARQUIVÍSTICA, **SERGIO RENATO LAMPERT (e co-autoria de Daniel Flores)**

OBJETOS VIRTUAIS INTERATIVOS NO ENSINO DE ARQUIVOLOGIA, **LUCIANA OLIVEIRA PENNA DOS SANTOS Luciana Souza de Britto, Rafael Augusto Penna dos Santos**

A SAÚDE NO BRASIL E OS ARQUIVOS MÉDICOS COMO INSTRUMENTO PARA EXERCÍCIO DA CIDADANIA, **RAONE SOMAVILLA**

DISCURSOS DE MEMÓRIA DO ASSOCIATIVISMO ARQUIVÍSTICO BRASILEIRO, **EVELYN GOYANNES DILL ORRICO (e co-autoria de Eliezer Pires da Silva)**

---

O USO DE TECNOLOGIAS PARA MAPEAMENTO DE INFORMAÇÕES ARQUIVÍSTICA, **BRUNO OLIVEIRA DA COSTA (e co-autoria de Elias de Oliveira)**

ARQUIVO DIGITAL ESCOLAR(ARQDESC) ARQUITETURA DE UM SISTEMA INFORMATIZADO PARA O ARQUIVO DA ESCOLA JOSÉ LINS DO RÊGO, **IRANY RODRIGUES BARBOSA (e co-autoria de Josemar Henrique de Melo)**

SISTEMA INTEGRADO DE ACESSO DO ARQUIVO PÚBLICO MINEIRO (SIA-APM): UMA EXPERIÊNCIA DE DIFUSÃO ON LINE, **RENATO PINTO VENANCIO**

A NECESSIDADE DE IMPLANTAÇÃO DE UMA POLÍTICA DE GESTÃO DE DOCUMENTOS NA FACULDADE DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS, **ANA LÚCIA DA SILVA DO CARMO**

ANÁLISE DO MÓDULO ARQUIVO DO SISTEMA PERGAMUM, **ANA PAULA ALVES SOARES**

PRESERVAÇÃO DIGITAL E SEGURANÇA DA INFORMAÇÃO: O USO DA NORMA ISO/IEC 17799 – CÓDIGO DE PRÁTICA PARA GESTÃO DA SEGURANÇA DE INFORMAÇÕES NAS INSTITUIÇÕES DE SALVADOR DURANTE A REALIZAÇÃO DE PRESERVAÇÃO DIGITAL DE DOCUMENTOS ARQUIVÍSTICOS, **RAFAEL BOTELHO DORIA (e co-autoria de Sérgio Franklin Ribeiro da Silva)**

A APLICABILIDADE DO MARKETING NO ARQUIVO, **NELMA CAMÊLO DE ARAUJO (e co-autoria de Ana Paula Barbara)**

ARQUIVISTA: MANEJO DE ARQUIVOS E DE REGISTROS, **ELAYNE ORTOLAN ALTOÉ (e co-autoria de Taiguara Villela)**

O PAPEL DA FUNDAÇÃO DE AMPARO À PESQUISA DO ESTADO DO AMAZONAS (FAPEAM) PARA A ORGANIZAÇÃO E PRESERVAÇÃO DOS ARQUIVOS DOCUMENTAIS NO AMAZONAS, **RODOLFO ALMEIDA DE AZEVEDO (e co-autoria de Francisca Deusa Sena da Costa)**

A ONTOLOGIA DO CUIDADOR: ARTICULAÇÕES ENTRE AS COMPETÊNCIAS DO PROFISSIONAL MÉDICO E DO PROFISSIONAL ARQUIVÍSTICO., **MICHELLE CHAVES DE ARAÚJO (e co-autoria de Esmeralda Porfírio de Sales)**

O ARQUIVO DE LINA BO BARDI: REVISITANDO UMA EXPERIÊNCIA, **JOSÉ FRANCISCO GUELFY CAMPOS**

LEGISLAÇÃO SOBRE DOCUMENTOS DE PROCESSOS JURÍDICOS PARA DIGITALIZAÇÃO., **MARCELO FERNANDES RODRIGUES (e co-autoria de Diana Vilas Boas Souto)**

A CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO SOB O OLHAR DOS ALUNOS DO CURSO DE ARQUIVOLOGIA DA UFPA, **GENOVEVA BATISTA DO NASCIMENTO (e co-autoria de Ismael Batista dos Santos Silva, Katyuscia Sales de Assis)**

APLICABILIDADE DO GERENCIAMENTO ELETRÔNICO DE DOCUMENTOS: UM ESTUDO NA UFPA, **LUCINEIDE NASCIMENTO DE ALMEIDA DIAS (e co-autoria de Dulce Paradello)**

OS ARQUIVOS/REPOSITÓRIOS DIGITAIS COMO AMBIENTES DE LIVRE ACESSO À PRODUÇÃO DOCUMENTAL ACADÊMICA CIENTÍFICA, **GLEISE DA SILVA BRANDÃO (e co-autoria de Keyla Sousa Santos)**

ORGANIZAÇÃO E TRATAMENTO TÉCNICO DO ACERVO FOTOGRÁFICO DO PROJETO CINEMÓRIA – A HISTÓRIA DAS SALAS DE CINEMA DO ESPÍRITO SANTO (1907-2008), **ANDRÉ MALVERDES**

---

---

DOCUMENTAÇÃO AUDIOVISUAL: DESAFIOS E PERSPECTIVAS EM AMBIENTE DE ARQUIVO, **LUIZ ANTONIO SANTANA DA SILVA (e co-autoria de Telma Campanha de Carvalho Madio)**

SUBPROJETO FOTOGRAFIA NA LATA : CRIATIVIDADE COM PINHOLE E MARMORIZAÇÃO, **JANAINA VEDOIN LOPES (e co-autoria de Carlos Blaya Perez, Bruno Stock, Carla Saldanha da Silva, Letícia da Silva Fausto, Tamy Silva)**

DE 1999 A 2012- O PANORAMA DA CONSTRUÇÃO DE WEBSITES EM INSTITUIÇÕES DE ARQUIVO DE ACESSO PÚBLICO NO BRASIL, **LEANDRA NASCIMENTO FONSECA (e co-autoria de Fernanda Maria da Costa)**

A ORGANIZAÇÃO ARQUIVÍSTICA NOS ARQUIVOS PESSOAIS DE ESCRITORES BRASILEIROS: RELATO DO ARQUIVO CLARICE LISPECTOR, **MARCOS ULISSES CAVALHEIRO (e co-autoria de Sonia Maria Troitiño Rodriguez)**

ARQUIVOS UNIVERSITÁRIOS: O PROCESSO DE CONSTRUÇÃO DE POLÍTICAS ARQUIVÍSTICAS E REDES DE COOPERAÇÃO ENTRE AS INSTITUIÇÕES FEDERAIS DE ENSINO SUPERIOR (IFES) DO BRASIL, **RENATO MOTTA RODRIGUES DA SILVA**

DESAFIOS DO PROFISSIONAL ARQUIVISTA: DA ESCOLHA NO VESTIBULAR AO MERCADO DE TRABALHO, **FERNANDA MARIA OLIVEIRA DA COSTA**

O MAPEAMENTO CULTURAL E A GESTÃO DA INFORMAÇÃO NO ESTADO DO PARÁ, **MARIA DO SOCORRO BAIA DOS SANTOS (e co-autoria de Terezinha Maria de Jesus da Conceição Lima)**

A GESTÃO DA INFORMAÇÃO ARQUIVÍSTICA COMO SUPORTE PARA A TOMADA DE DECISÃO POLÍTICA NA ÁREA DE SEGURANÇA PÚBLICA: O COMBATE AO NARCOTRÁFICO NO ESTADO DO RIO DE JANEIRO (2006-2010), **BRUNO MACEDO NATHANSOHN**

ATORES ACADÊMICOS DA ARQUIVOLOGIA NO BRASIL, **ELIEZER PIRES DA SILVA (e co-autoria de Thais Tavares Martins e Natacha Silva Fonseca)**

O USO DAS TÉCNICAS ARQUIVÍSTICAS PARA O REGISTRO DAS LIÇÕES APRENDIDAS NO GERENCIAMENTO DE PROJETOS, **MILENA DE JESUS MELO**

POLÍTICAS DE PRESERVAÇÃO DIGITAL: ESTUDO DE CASO EM ESCRITÓRIO DE ADVOCACIA DE PORTO ALEGRE/RS, **VERA LÚCIA SANTOS DOS SANTOS**

FOTOGRAFIAS DE ROMEIROS COMO DOCUMENTO DE ARQUIVO, **ARILUCI GOES ELLIOTT (e co-autoria de Telma Campanha de Carvalho Madio)**

A RECUPERAÇÃO DA INFORMAÇÃO SOB A ÓTICA DOS USUÁRIOS: UM ESTUDO DE CASO DO USO DA BASE DE DADOS ACCESSUS, **RENAN MARINHO DE CASTRO**

CORRELAÇÃO ENTRE OS PRINCÍPIOS ARQUIVÍSTICOS E OS ANSEIOS DA HISTORIOGRAFIA NA ORGANIZAÇÃO DOCUMENTAL, **AUGUSTO CÉSAR LUIZ BRITTO**

MIGRAÇÃO DE SUPORTE DE FITAS MAGNÉTICAS DE ÁUDIO CASSETE: UM ESTUDO PRELIMINAR DO TRIBUNAL REGIONAL DA 4ª REGIÃO – TRF4, **MAURO SÉRGIO DA ROSA AMARAL**

A UFSM NO PROJETO RONDON – CAMPUS AVANÇADO DE RORAIMA: DESCRIÇÃO E ACESSO AO PATRIMÔNIO DOCUMENTAL, **CAMILA POERSCHKE RODRIGUES (e co-autoria de Daniel Flores)**



---

ARQUIVOS SETORIAIS: EXPANSÃO DAS POLÍTICAS ARQUIVÍSTICAS NA UFSM, **MAIARA DE ARRUDA NASCIMENTO** (e co-autoria de **Camila Poerschke Rodrigues, Cristina Strohschoen, Débora Flores, Dione Calil Gomes, Franciele Simon Carpes, Livia Rocha Retamoso, Neiva Pavezi, Rita Medianeira Ilha, Rosilaine Zoch Bello**)

ESPAÇOS INFORMACIONAIS VIRTUAIS: A DISPONIBILIZAÇÃO DOS INSTRUMENTOS DE DESCRIÇÃO ARQUIVÍSTICA NA WEB, **MAIARA DE ARRUDA NASCIMENTO**

DOCUMENTAÇÃO SERGIPANA E AS NOVAS TIC'S: IMPACTOS E PRÁTICAS NO CONTEXTO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE, NO ACERVO DE OBRAS RARAS DA BIBLIOTECA CENTRAL., **JOSEANE OLIVEIRA DA CRUZ** (e co-autoria de **Melânia Lima Santos, Ycaro Swuan Andrade Cor, Izabel Cristina da Silva Santos**)

ELABORAÇÃO DE INSTRUMENTOS DE DESCRIÇÃO ARQUIVÍSTICA NO DEPARTAMENTO DE ARQUIVO GERAL (DAG/UFSM), **CAMILA POERSCHKE RODRIGUES** (e co-autoria de **Dione Calil Gomes, Franciele Simon Carpes, Livia Regina Rocha Retamoso, Maiara de Arruda Nascimento**)

O ACESSO E O SIGILO DOS DOCUMENTOS SEGUNDO A LEGISLAÇÃO ARQUIVÍSTICA BRASILEIRA., **ISAAC NEWTON CESARINO DA NÓBREGA ALVES** (e co-autoria de **André Luiz Dias de França**)

QUANDO UM E-MAIL É UM DOCUMENTO ARQUIVÍSTICO., **ISAAC NEWTON CESARINO DA NÓBREGA ALVES** (e co-autoria de **André Luiz Dias de França**)

O USO E “PÓS-USO” DA INFORMAÇÃO ORGÂNICA ARQUIVÍSTICA, **RODRIGO FORTES DE AVILA**

DESCRIÇÃO ARQUIVÍSTICA DE PROCESSOS JUDICIAIS, **TASSIARA JAQUELINE FANCK KICH**

POLÍTICAS DE GESTÃO DOCUMENTAL NA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE – FURG: DO SONHO À REALIDADE, **TATIANE VEDOIN VIERO** (e co-autoria de **Andrea Gonçalves dos Santos, Karin Christine Schwarzbald**)

SISTEMA INFORMATIZADO DE GESTÃO ARQUIVÍSTICA DE DOCUMENTOS DO TRIBUNAL DE JUSTIÇA DE MINAS GERAIS (SIGED/TJMG) EM FACE DOS REQUISITOS FUNCIONAIS DO E-ARQ BRASIL., **GISELI MILANI SANTIAGO BALBINO** (e co-autoria de **Leandro Ribeiro Negreiros**)

GESTÃO DE DOCUMENTOS NAS UNIDADES DE ARQUIVO E PROTOCOLO DA UNIRIO, **FABIANA DA COSTA FERRAZ PATUELI**

GERÊNCIA DE ARQUIVOS I : UMA RELAÇÃO TEÓRICA SOB A ÓTICA PRESENCIAL E VIRTUAL., **ROSANARA PACHECO URBANETTO** (e co-autoria de **Tatiana Costa Rosa**)

DIMENSÕES METACOGNITIVAS NO PROCESSO DE BUSCA DA INFORMAÇÃO ARQUIVÍSTICA, **DULCE AMELIA DE BRITO NEVES** (e co-autoria de **Dirlene Santos Barros**)

ARQUIVO E ESCOLA: A CONTRIBUIÇÃO DA INTERNET NA DIFUSÃO DAS PRÁTICAS EDUCATIVAS, **PRISCILA RIBEIRO GOMES** (e co-autoria de **Magno Vinicius da Silva Monteiro, Alinne Pereira da Costa**)

LEITURA DOCUMENTÁRIA E ESTUDOS PALEOGRÁFICOS: O OLHAR ARQUIVÍSTICO SOBRE A DOCUMENTAÇÃO MANUSCRITA ANTIGA PARAIBANA DOS ARQUIVOS PÚBLICOS DA CIDADE DE JOÃO PESSOA RELATIVA ÀS ELITES PROVINCIAIS (1824-1840) , **FRANCINETE FERNANDES DE SOUSA** (e co-autoria de **Roberto Jorge Chaves Araújo**)

## O PAPEL DO ARQUIVISTA NO PROCESSO DE DISSEMINAÇÃO DO CONHECIMENTO ARQUIVÍSTICO: A EXPERIÊNCIA DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MINAS GERAIS NO TREINAMENTO, CONSCIENTIZAÇÃO E ENSINO DE PRÁTICAS E POLÍTICAS ARQUIVÍSTICAS

Welder Antônio Silva<sup>1</sup>  
[welder.silva@almg.gov.br](mailto:welder.silva@almg.gov.br)

Wendell Lopes de Assis<sup>2</sup>  
[wendell.assis@almg.gov.br](mailto:wendell.assis@almg.gov.br)

### Resumo:

Objetiva demonstrar o papel do arquivista junto às instituições em que está inserido, no processo de disseminação de conhecimentos relativos à Arquivologia, mediante o desenvolvimento de atividades pedagógico-educativas que visem à sensibilização e ao aprimoramento daqueles que lidam com os documentos arquivísticos. Para que os arquivos possam cumprir dinamicamente a função de permitir e facilitar o acesso aos documentos pelos usuários internos e pela sociedade, faz-se necessário o planejamento e o desenvolvimento contínuo de sensibilizações e aprimoramentos das práticas e políticas arquivísticas. Nesse contexto, a Escola do Legislativo da Assembleia Legislativa do Estado de Minas Gerais, em parceria com a Gerência-Geral de Documentação e Informação/Gerência de Memória Institucional, com o trabalho dos seus arquivistas, vem desenvolvendo palestras e cursos nas modalidades presencial e à distância, relacionados à criação, gestão, manutenção e desenvolvimento de políticas e práticas arquivísticas voltadas, tanto aos agentes e gestores públicos internos, quanto aos demais agentes da administração pública (estadual, municipal) e o cidadão.

**Palavras-chave:** Arquivista; Disseminação; Conhecimento pedagógico-educativo.

### 1 Introdução

A história do Legislativo mineiro iniciou-se durante a Monarquia, em 1835, com a instalação da Assembleia Legislativa Provincial, localizada em Ouro Preto. Na Resolução nº 15, de 02 de março, de 1835, que continha o seu Regimento Interno, eram previstas as atividades e

---

1 Mestre em Ciência da Informação, Bacharel em Arquivologia, Arquivista da Assembleia Legislativa do Estado de Minas Gerais, Professor assistente do Curso de Arquivologia da UFMG, Professor do Curso de Especialização em Gestão de Arquivos e Documentos da PUCMinas.

2 Bacharel em Arquivologia e Arquivista da Assembleia Legislativa do Estado de Minas Gerais.

serviços arquivísticos: “Art. 10º - Decidida a legalidade dos poderes conferidos aos Deputados, o 1º Secretário fará a relação dos que tenham sido aprovados. Os seus diplomas serão depositados no Arquivo da Secretaria”.

Desde então, sempre foram previstas e/ou citadas, nas sucessivas resoluções e deliberações da Casa, a estrutura administrativa ligada às atividades e serviços arquivísticos: Diretoria do Expediente – Arquivo (1951); Diretoria de Expediente e Arquivo – Serviço e Arquivo (1955, 1961, 1964); Divisão de Documentação Legislativa e Arquivo (1967); Arquivo da Assembleia (1971); Divisão de Documentação e Arquivo (1974, 1983, 1985); Sistema de Arquivo (1982); Coordenação de Arquivo e Microfilmagem (1985); Gerência de Arquivo (1990); Gerência de Biblioteca e Arquivo (2001); e Gerência de Memória Institucional (2009).

Hoje, a Assembleia Legislativa do Estado de Minas Gerais (ALMG) possui uma Tabela de Temporalidade e Destinação de Documentos, bem como resoluções, deliberações e portarias em relação ao trato dos arquivos, embora ainda não tenha estabelecido uma política de arquivos. Os arquivos são descentralizados, com as etapas do ciclo documental estanques, refletindo ausências de padrões e diretrizes embasadas nos princípios arquivísticos; de um programa de gestão de documentos e de alguns instrumentos técnicos necessários; entre outros.

A edição da Resolução nº 5.310, em 21 de dezembro, de 2007, que criou, entre diversos cargos, o de arquivista, e, com o concurso público para este cargo em 2008, a ALMG passou a empreender ainda mais nas questões arquivísticas.

Art. 1º – O ingresso na carreira correspondente aos cargos efetivos do Quadro de Pessoal da Secretaria da Assembléia Legislativa dar-se-á no primeiro padrão de vencimento da classe inicial do respectivo cargo, observado o disposto no "caput" do art. 5º da Resolução nº 5.130, de 4 de maio de 1993. [...] Parágrafo único – As especialidades dos cargos de provimento efetivo da Assembléia Legislativa, com as respectivas atribuições e exigências de escolaridade e formação específica, passam a ser as constantes no Anexo desta resolução. [...] 3.6 – Especialidade: Arquivista. Escolaridade: curso superior de graduação com formação em Arquivologia. Atribuições: - executar registro e tratamento técnico de documentos arquivísticos da instituição; - planejar e manter bases de dados de documentos sob a guarda de sua unidade administrativa; - contribuir para

o planejamento e a implementação de bancos de dados de documentação arquivística nos órgãos da instituição; - controlar o fluxo de documentos em suportes diversos; - conduzir a gestão de informações, atender a consultas e realizar pesquisas; - coordenar atividades de preparação de documentos para arquivamento; - participar da elaboração e da atualização de tabelas de prazos relativos a guarda e destinação final de documentos; - orientar os servidores quanto à organização e à preservação de documentos arquivísticos; - realizar outras atribuições compatíveis com a especialidade do cargo [...].

Vale ressaltar que, segundo Jardim (2003, p.37), “o empreendimento arquivístico requer a construção de uma ordem informacional que pressupõe profissionais especializados, infraestrutura material, conhecimento técnico-científico e gerenciamento adequado de todos esses recursos.”

A chegada dos arquivistas, em 2008, representa vários desafios: desenvolver e propor competências técnicas específicas, diretrizes, aplicações, intervenções e tornar os arquivos e serviços arquivísticos visíveis e reconhecidos como parte da solução para o processo decisório, para a transparência administrativa, para a qualidade dos trabalhos e atividades, para o sucesso organizacional e em relação à sua função social junto aos cidadãos. É preciso construir modelos de gestão e uma política arquivística institucional, além de indicar as disposições legais e os princípios e orientações da Arquivologia, procurando interiorizá-los na cultura organizacional. É preciso dialogar, compreender e negociar junto aos agentes decisores e operacionais, de modo a introduzir mudanças na visão e nas práticas das atividades e serviços arquivísticos já institucionalizados, bem como nos comportamentos e valores organizacionais, em relação aos documentos arquivísticos e serviços arquivísticos.

Os arquivistas têm consciência de que outras mudanças são necessárias e almejam implementá-las na instituição. A instituição, mesmo reconhecendo que as rotinas e atividades precisam ser melhoradas, está acostumada às rotinas e práticas já sistematizadas, enraizadas e apreendidas.

Um ponto relevante era que os arquivistas não se depararam apenas com as demandas e contingências específicas e exclusivas da ALMG, mas também com um interesse externo à organização que não podia ser ignorado. As demandas por esclarecimentos de dúvidas, por

informações e por trocas de experiências em relação aos arquivos e serviços arquivísticos também se fizeram presentes pelos canais de relacionamento da ALMG com as câmaras municipais do Estado. Dentre os canais de relacionamento de que a ALMG dispõe, encontra-se o Centro de Apoio às Câmaras (Ceac), criado em 2006, para facilitar a relação da instituição com os 853 municípios mineiros, permitindo intercâmbio e experiências. O Ceac oferece a vereadores e servidores das câmaras municipais diversos serviços, entre eles: esclarecimento de dúvidas sobre o processo legislativo e o exercício do mandato parlamentar; informações sobre legislação e decisões judiciais de interesse das câmaras e troca de experiências positivas; além de cursos de capacitação (presencial ou a distância), em parceria com a Escola do Legislativo da ALMG. As demandas por esclarecimentos de dúvidas, por informações e por trocas de experiências em relação aos arquivos e serviços arquivísticos também se faziam presentes por este canal de relacionamento da ALMG com as câmaras municipais do Estado.

Diante de tais circunstâncias e conjunturas, a Gerência-Geral de Documentação e Informação (inicialmente por meio da Gerência de Biblioteca e Arquivo e, mais tarde, da Gerência de Memória Institucional), com a Escola do Legislativo, o Ceac e os arquivistas entenderam que o melhor caminho para iniciar as mudanças internas necessárias e atender às demandas externas era sensibilizar e conscientizar tais públicos. Para isso, decidiu-se realizar palestras e cursos, internos e externos, proporcionando uma mentalidade mais zelosa no trato dos documentos arquivísticos públicos, bem como fornecendo conhecimentos básicos (teóricos, práticos e legais) sobre a importância dos documentos, serviços e programas arquivísticos.

## **2 As palestras e cursos oferecidos**

No período compreendido entre outubro de 2009 e dezembro de 2012, os arquivistas da ALMG ofereceram 04 palestras e/ou cursos, sendo 11 (onze) na modalidade presencial e 1 (um) na modalidade ensino à distância, a saber:

- a) Noções Introdutórias de Práticas Arquivísticas (Exposição Itinerante – Formação do Povo Mineiro) – oferecido nas câmaras municipais de Pouso Alegre, Montes Claros, Capelinha, Patos de Minas, Arcos, Paracatu e Mantena;
- b) Preservação da Memória Institucional – A IV Constituinte Mineira;
- c) Gestão de Documentos;
- d) Programa de Atualização em Poder Legislativo e Administração Pública – Gestão de Documentos: uma realidade para a ALMG;
- e) Políticas Públicas de Arquivo – EAD.

### **2.1 O curso Noções Introdutórias de Práticas Arquivísticas (Exposição Itinerante – Formação do Povo Mineiro)**

Em junho do mesmo ano, a Gerência-Geral de Documentação e Informação (GDI) apresentou à Escola do Legislativo sugestão de realização de curso sobre noções de práticas arquivísticas, direcionado a agentes da administração pública municipal, em particular aos segmentos ligados às câmaras municipais. Essa ação de capacitação visava contribuir para a campanha promovida pelo Conselho Nacional de Arquivos (CONARQ), em parceria com o Conselho Estadual de Arquivos (CEA), o Arquivo Público Mineiro e o Governo Estadual, cujo objetivo era sensibilizar esse público para a importância da criação, implantação e manutenção de arquivos públicos municipais.

Avaliou-se, então, a possibilidade de se fazer convergir essa iniciativa à Exposição Itinerante *Formação do povo mineiro*, um projeto da ALMG, que era um desdobramento da programação do projeto *Pensando em Minas*. Este incluía seis palestras de especialistas em várias áreas do conhecimento, principalmente historiadores, que discutiam os grandes temas e períodos que marcaram a história de Minas, do ponto de vista da constituição do seu povo e da formação do seu território, desde as últimas décadas do século XVII até a contemporaneidade, e que pretendia percorrer outros espaços públicos do Estado de Minas Gerais, especialmente as câmaras municipais. A conversão das duas propostas foi bem aceita, por serem movimentos cujo foco estava na importância cultural e histórica do povo mineiro,

por meio da preservação da memória de suas instituições, além de estarem voltadas para o mesmo segmento de público.

Sendo assim, o projeto Exposição Itinerante *Formação do Povo Mineiro* passou a compreender 3 ações articuladas: a exposição itinerante *Formação do povo mineiro*, o painel temático *História, Memória e Sociedade: papel das instituições públicas* e o curso em *Noções Introdutórias de práticas Arquivísticas*. O projeto foi executado em 7 câmaras municipais de Minas (Pouso Alegre, Montes Claros, Capelinha, Patos de Minas, Arcos, Paracatu e Mantena), compreendendo sete macrorregiões do Estado. Em cada câmara, no dia do lançamento da mostra, acontecia o painel temático, com a fala de dois especialistas, um da área de história e outro da área de comunicação, ambos servidores da ALMG, tendo como pano de fundo a temática trabalhada na exposição e no programa *Pensando em Minas*.

As palestras objetivam destacar (1) a importância do registro histórico, por meio de diferentes dispositivos – a mostra era um exemplo disso - e (2) a criação de oportunidades de acesso e envolvimento da comunidade, tornando comunicáveis as várias formas de memória institucional. No mesmo dia e/ou no dia seguinte, um arquivista da ALMG ministrava o curso *Noções Introdutórias de Práticas Arquivísticas*, com duração de 8 horas, voltado para agentes da administração pública municipal e para os cidadãos interessados no assunto. O objetivo desse curso era sensibilizar o público que atua com arquivos para a importância da criação, implantação e manutenção de arquivos públicos municipais. Além disso, buscou contribuir para a disseminação de uma mentalidade mais zelosa no trato dos documentos arquivísticos públicos. Tal curso abordou as seguintes temáticas: conceitos gerais, princípios, objetivos e importância da organização dos documentos arquivísticos públicos; subsídios e requisitos para a configuração de instituições arquivísticas; e aspectos da legislação arquivística brasileira. Nas suas 7 versões, 468 alunos concluíram o curso.

#### **Quadro 1 – Alunos inscritos no Curso *Noções Introdutórias de Práticas Arquivísticas***

<b>Local</b>	<b>Período</b>	<b>Inscritos</b>	<b>Frequentes</b>
Câmara Municipal de Pouso Alegre	06/10/2009 a 07/10/2009	69	43
Câmara Municipal de Montes Claros	02/12/2009	32	32
Câmara Municipal de Capelinha	10/03/2010 a 11/03/2010	40	40
Câmara Municipal de Patos de Minas	06/05/2010	63	63

Local	Período	Inscritos	Frequentes
Câmara Municipal de Arcos	17/06/2010	55	55
Câmara Municipal de Paracatu	12/08/2010 a 13/08/2010	143	102
Câmara Municipal de Mantena	06/10/2010	133	133
<b>Total</b>		<b>535</b>	<b>468</b>

Fonte: Dados da pesquisa.

## 2.2 Preservação da memória institucional: A IV Constituinte Mineira

Diante das comemorações de 20 anos da IV Assembleia Constituinte mineira, fato relevante para a história da política, da democracia e da participação popular nas políticas públicas do Estado de Minas Gerais, a Gerência-Geral de Documentação e Informação da ALMG iniciou algumas ações direcionadas à democratização do acesso aos documentos, que tramitaram durante o processo constituinte, envolvendo a digitalização e a descrição desses documentos. Julgou-se que, além de conservá-los e preservá-los, era importante proporcionar acesso às gerações presentes e futuras. Acreditou-se que a disponibilização de tais documentos e informações referenciais via Web representava um caminho promissor.

Feito isso, em 22 de outubro, de 2009, com o objetivo de apresentar o processo de digitalização dos documentos da IV Constituinte Mineira e destacar o exercício das funções sociais do arquivo da ALMG, ao proporcionar o acesso pleno dos respectivos documentos à sociedade via Internet, foi proferida, na Escola do Legislativo da ALMG, a palestra *Memória Digital da IV Constituinte Mineira e a função social do arquivo da ALMG*. Tal palestra teve como público alvo agentes da administração pública, estudantes, professores e pesquisadores que trabalhavam com o tema. Houve a presença de 48 ouvintes, com os quais foi possível compartilhar a experiência do arquivo da ALMG no processo de digitalização de documentos e mostrar a importância de um arquivo para garantia da memória institucional e social. Além disso, essa palestra foi transmitida várias vezes pela TV ALMG.

## 2.3 Curso Gestão de Documentos

O arquivo da ALMG tem por objetivos assegurar o controle, a preservação e a organização de documentos públicos, qualquer que seja o suporte ou a natureza, oriundos das atividades-fim



da Assembleia Legislativa, assim como facilitar o acesso a esses documentos. Além disso, consideram-se atividades-fim da Assembleia Legislativa aquelas relacionadas às funções legislativa, fiscalizadora, julgadora, deliberativa e político-parlamentar, as quais são funções realizadas no âmbito das Comissões<sup>3</sup> da ALMG e registradas, em grande parte, nos documentos por elas produzidos e recebidos, foi oferecido, no período compreendido entre 18 de outubro e 12 de novembro de 2010, na modalidade presencial, o curso *Gestão de Documentos*.

Esse curso teve como público alvo os servidores da Gerência-Geral de Apoio às Comissões e da Gerência de Memória Institucional e objetivou fornecer conhecimentos teóricos, práticos e legais para situar a importância da Gestão de Documentos no âmbito da ALMG. Além disso, buscou sensibilizar os servidores dessas gerências sobre a necessidade de uma mentalidade mais zelosa no trato dos documentos arquivísticos públicos. Entre os conteúdos abordados, destacam-se: os conceitos gerais, os princípios, os objetivos, as rotinas e a importância da gestão de documentos e seus aspectos legais no cenário brasileiro. O curso foi proferido em 15 horas/aula e teve 28 alunos concluintes.

#### **2.4 Palestra Gestão de Documentos Arquivísticos: uma realidade para ALMG**

A palestra *Gestão de Documentos Arquivísticos: uma realidade para ALMG* integrou o Programa de Atualização em Poder Legislativo e Administração Pública da ALMG e teve como objetivo fornecer conhecimentos teóricos, práticos e legais para situar a importância da Gestão de Documentos no âmbito da ALMG. Além disso, buscou sensibilizar os servidores da Casa sobre a necessidade de uma mentalidade mais zelosa no trato dos documentos arquivísticos públicos.

Essa palestra foi proferida em 29/11/2010 e teve a duração de 3 horas/aula. O público alvo era todos os servidores da Instituição, todavia, apesar de contar com 50 ouvintes internos, houve

---

3 “As comissões são grupos de deputados que opinam sobre os projetos em tramitação na ALMG, orientando as votações no Plenário. Essas estruturas especializadas têm também outras atribuições, como realizar estudos, fiscalizar os atos do Governo, promover visitas, audiências e debates sobre temas de interesse da sociedade”. (MINAS GERAIS. Assembleia Legislativa, 2012)

também a participação de 13 externos. Entre os conteúdos abordados, destacam-se: os conceitos gerais, os princípios, os objetivos, as rotinas e a importância da gestão de documentos arquivísticos tradicionais e eletrônicos. Além disso, foi possível apresentar as vantagens e desvantagens da aplicação da gestão de documentos arquivísticos e confrontar exemplos da prática existente na ALMG com as práticas recomendadas pela Arquivologia.

## **2.5 Curso Políticas Públicas de Arquivo**

O curso *Políticas Públicas de Arquivo* foi oferecido na modalidade ensino à distância, no período compreendido entre 14 de novembro e 12 de dezembro de 2011, tendo em vista as demandas das câmaras municipais junto à Escola do Legislativo da ALMG. Seguindo a demanda, o curso teve como objetivo apresentar os critérios de organização sistêmica da gestão arquivística e preservação de documentos públicos e dos serviços arquivísticos governamentais, bem como a criação e a vinculação do Arquivo Público e os mecanismos de difusão e acesso aos registros públicos, em conformidade à Legislação Arquivística brasileira.

Nesse curso foram abordados temas como: conceitos e definições de arquivo, política, políticas públicas, o processo de formulação de políticas públicas, políticas públicas arquivísticas, os arquivos e as questões arquivísticas nas Constituições Federais e do Estado de Minas Gerais, Política Nacional de Arquivos e a Política Estadual de Arquivos. O curso teve a duração de 16 horas/aula. A primeira turma foi um piloto e contou com 24 alunos concluintes, entre os quais havia agentes da Administração Pública, servidores da ALMG, servidores das Câmaras Municipais de Minas e servidores das Escolas de Governo – REAP.

### Quadro2 - Demonstrativo das palestras e cursos oferecidos

Curso / Palestra	Local	Modalidade	Carga Horária	Público-alvo	Período	Inscritos		Frequentes	
						Internos	Externos	Internos	Externos
Noções Introdutórias de Práticas Arquivísticas (Exposição Itinerante – Formação do Povo Mineiro)	Câmara Municipal de Pouso Alegre	Presencial	8h	Servidores da Administração Pública Municipal, em particular aqueles que atuam nas Câmaras Municipais e que lidam com arquivos	06/10/2009 07/10/2009	-	69	-	43
Preservação da Memória Institucional – A IV Constituinte Mineira	ALMG – Escola do Legislativo	Presencial	3h	Servidores da ALMG e público externo	22/10/2009	37	42	35	13
Noções Introdutórias de Práticas Arquivísticas (Exposição Itinerante – Formação do Povo Mineiro)	Câmara Municipal de Montes Claros	Presencial	8h	Servidores da Administração Pública Municipal, em particular aqueles que atuam nas Câmaras Municipais e que lidam com arquivos	02/12/2009	-	32	-	32
Noções Introdutórias de Práticas Arquivísticas (Exposição Itinerante – Formação do Povo Mineiro)	Câmara Municipal de Capelinha	Presencial	8h	Servidores da Administração Pública Municipal, em particular aqueles que atuam nas Câmaras Municipais e que lidam com arquivos	10/03/2010 11/03/2010	-	40	-	40
Noções Introdutórias de Práticas Arquivísticas (Exposição Itinerante – Formação do Povo Mineiro)	Câmara Municipal de Patos de Minas	Presencial	8h	Servidores da Administração Pública Municipal, em particular aqueles que atuam nas Câmaras Municipais e que lidam com arquivos	06/05/2010	-	63	-	63
Noções Introdutórias de Práticas Arquivísticas (Exposição Itinerante – Formação do Povo Mineiro)	Câmara Municipal de Arcos	Presencial	8h	Servidores da Administração Pública Municipal, em particular aqueles que atuam nas Câmaras Municipais e que lidam com arquivos	17/06/2010	-	55	-	55
Noções Introdutórias de Práticas Arquivísticas (Exposição Itinerante – Formação do Povo Mineiro)	Câmara Municipal de Paracatu	Presencial	8h	Servidores da Administração Pública Municipal, em particular aqueles que atuam nas Câmaras Municipais e que lidam com arquivos	12/08/2010 13/08/2010	-	143	-	102

Curso / Palestra	Local	Modalidade	Carga Horária	Público-alvo	Período	Inscritos		Frequentes	
						Internos	Externos	Internos	Externos
Noções Introdutórias de Práticas Arquivísticas (Exposição Itinerante – Formação do Povo Mineiro)	Câmara Municipal de Mantena	Presencial	8h	Servidores da Administração Pública Municipal, em particular aqueles que atuam nas Câmaras Municipais e que lidam com arquivos	06/10/2010	-	133	-	133
Gestão de Documentos	ALMG – Escola do Legislativo	Presencial	15 h	Servidores da Gerência-Geral de Apoio às Comissões e da Gerência de Memória Institucional	18/10/2010 12/11/2010	29	1	28	0
Programa de Atualização em Poder Legislativo e Administração Pública – Gestão de Documentos: uma realidade para a ALMG	ALMG – Escola do Legislativo	Presencial	3h	Servidores de todas as áreas da ALMG	29/11/2010	60	13	53	10
Políticas Públicas de Arquivo - EAD	ALMG – Escola do Legislativo	EAD	16h	Agentes da Administração Pública (Servidores da ALMG, das Câmaras Municipais de Minas e parceiras e das Escolas de Governo – REAP) – turma fechada	14/11/2011 12/12/2011	4	20	4	20
<b>11 cursos / palestras</b>	<b>04 na ALMG e 07 fora da ALMG</b>	<b>1 EAD e 10 presenciais</b>	<b>93h</b>	<b>Servidores da ALMG, Agentes da Administração Pública (municipal e estadual) e cidadãos.</b>	<b>2009 - 2011</b>	<b>130</b>	<b>611</b>	<b>120</b>	<b>511</b>
						<b>714</b>		<b>631</b>	

Fonte: Dados da pesquisa.

### **3 Considerações finais**

Foram oferecidos 11 palestras/cursos, 10 no modelo presencial e 1 no modelo à distância, perfazendo um total de 93 horas aulas. Quatro palestras/cursos foram ministrados nas dependências da ALMG e 07, nas dependências de Câmaras Municipais mineiras, contemplando 631 alunos/ouvintes (120 internos e 511 externos).

No decorrer dos cursos e palestras, foi possível aos arquivistas: interagir com os servidores da ALMG e públicos externos, demonstrando-lhes que podem colaborar mutuamente para o desenvolvimento de diversas áreas de atuação das instituições públicas do legislativo mineiro; conhecer com mais propriedade os contextos internos e externos, de modo a compreender os processos nos quais os documentos arquivísticos das referidas instituições estão inseridos; indicar e compreender a necessidade de determinadas práticas, técnicas e projetos institucionais; prestar consultorias, disseminar informações e esclarecer dúvidas em relação aos arquivos e serviços arquivísticos; produzir e difundir conhecimento; desenvolver e estimular o desenvolvimento de habilidades e competências; indicar e propor novas atitudes, práticas, intervenções, soluções, ideias, conceitos, hábitos e comportamentos, gerando mudanças culturais e comportamentais em relação aos arquivos e serviços arquivísticos.

Vale ressaltar que as palestras e os cursos possibilitaram uma aproximação dos arquivistas com os servidores da ALMG, o que propiciou uma interação com os agentes decisores e operacionais da Casa. Estes se tornaram mais abertos ao diálogo e às negociações que envolvem mudanças na visão e nas práticas das atividades e serviços arquivísticos da Instituição. Tais palestras e cursos também estimularam mudanças nos comportamentos e valores organizacionais em relação aos documentos arquivísticos e serviços arquivísticos.

Atualmente, parte do público interno reconhece a importância dos arquivos e compreende os motivos das mudanças que se fazem necessárias e várias questões que merecem destaque tanto nas disposições legais arquivísticas brasileira, quanto nos princípios e orientações da

Arquivologia. Vários servidores reconhecem e defendem as causas arquivísticas, transformando-se em verdadeiros colaboradores e disseminadores dessas causas. Um exemplo disso foi a transferência dos documentos provenientes das reuniões das Comissões Permanentes para a Gerência de Memória Institucional, por ocasião do final da 16ª Legislatura. A transferência foi realizada de forma sistematizada, planejada e contou a colaboração de todos os servidores da Gerência-Geral de Apoio às Comissões e da Gerência da Memória Institucional.

É importante destacar que o trabalho de conscientização e sensibilização junto aos servidores da ALMG também contribuiu para a criação de diversas frentes de trabalho na Casa. Entre elas, destaca-se a criação, recente, de um Grupo de Trabalho encarregado de elaborar proposta de política de gestão dos documentos produzidos ou recebidos pela Assembleia Legislativa em decorrência do exercício de suas atividades administrativas, designado por Portaria, em 15 de junho de 2012.

Antes de finalizar, ressalta-se, ainda, que os trabalhos realizados pelos arquivistas da ALMG só foram possíveis em virtude das parcerias firmadas entre os diversos setores e profissionais da Casa. Além disso, os cursos não permaneceram focados e estagnados no treinamento de pessoas, mas, principalmente, no processo de disseminação do conhecimento arquivístico através da conscientização e sensibilização, de modo que os participantes dos cursos passaram a atuar como multiplicadores e colaboradores na transferência de conhecimentos, refletindo-os e aplicando-os nas circunstâncias, conjunturas e realidades pessoais e profissionais. Tais palestras e cursos foram elaboradas visualizando uma participação ativa, cooperativa e crítica dos servidores diante das práticas cotidianas de suas organizações e em relação à produção, uso e destinação dos conjuntos documentais arquivísticos.

## 4 Referências

DELMAS, Bruno. **Arquivos para quê?**: textos escolhidos. São Paulo: Instituto Fernando Henrique Cardoso, 2010.

HENRIQUES, C. Experiências de negociação em ambiente hostil ao arquivista. *In*: MELGAÇO, M. E.; NEGREIROS, L. R. (Org.). **Documentos eletrônicos**: fundamentos arquivísticos para uma prática de pesquisa em gestão e preservação. Belo Horizonte: Secretaria de Estado de Cultura de Minas Gerais; Arquivo Público Mineiro, 2008.

JARDIM, J. M. O inferno das boas intenções: legislação e políticas arquivísticas. *In*: MATTAR, Eliana (Org.) **Acesso à informação e política de arquivos**. Rio de Janeiro: Arquivo Nacional, 2003, p. 37-45.

LOPES, Luís C. **A nova arquivística na modernização administrativa**. 2. ed. Brasília: Projecto Editorial, 2009.

MINAS GERAIS. Assembleia Provincial. Resolução da Assembleia Provincial 15, de 1835. Regimento Interno da Assembleia Provincial de Minas Gerais. Disponível em: <http://www.almg.gov.br/consulte/legislacao/completa/completa.html?tipo=RAL&num=15&comp=&ano=1835>>. Acesso em: 23 jul. 2012.

MINAS GERAIS. Assembleia Legislativa. Resolução da Assembleia 34, de 1951. Estabelece o regulamento da Secretaria da Assembléia Legislativa do Estado de Minas Gerais. Disponível em: <http://www.almg.gov.br/consulte/legislacao/completa/completa.html?tipo=RAL&num=34&comp=&ano=1951>>. Acesso em: 23 jul. 2012.

MINAS GERAIS. Assembleia Legislativa. Resolução da Assembleia 165, de 1955. Reorganiza o Quadro dos Serviços da Secretaria da Assembléia Legislativa do Estado de Minas Gerais, dispõe sobre seus cargos de direção ou chefia e dá outras providências. Disponível em: <http://www.almg.gov.br/consulte/legislacao/completa/completa.html?tipo=RAL&num=165&comp=&ano=1955>>. Acesso em: 23 jul. 2012.

MINAS GERAIS. Assembleia Legislativa. Resolução da Assembleia 468, de 1961. Contém o Regulamento da Secretaria da Assembléia Legislativa do Estado de Minas Gerais. Disponível em: [www.almg.gov.br/consulte/legislacao/completa/completa.html?tipo=RAL&num=468&comp=&ano=1961](http://www.almg.gov.br/consulte/legislacao/completa/completa.html?tipo=RAL&num=468&comp=&ano=1961)>. Acesso em: 23 jul. 2012.

MINAS GERAIS. Assembleia Legislativa. Resolução da Assembleia 646, de 1964. Contém o Regulamento da Secretaria da Assembléia Legislativa do Estado de Minas Gerais e dispõe sobre a reestruturação dos seus serviços. Disponível em:

<<http://www.almg.gov.br/consulte/legislacao/completa/completa.html?tipo=RAL&num=646&comp=&ano=1964>>. Acesso em: 23 jul. 2012.

MINAS GERAIS. Assembleia Legislativa. Resolução da Assembleia 800, de 1967. Estabelece o Regulamento Geral da Secretaria da Assembléia Legislativa do Estado de Minas Gerais. Disponível em:

<<http://www.almg.gov.br/consulte/legislacao/completa/completa.html?tipo=RAL&num=800&comp=&ano=1967>>. Acesso em: 23 jul. 2012.

MINAS GERAIS. Assembleia Legislativa. Resolução da Assembleia 996, de 1971. Contém o Regimento Interno da Assembléia Legislativa do Estado de Minas Gerais. Disponível em:

<[www.almg.gov.br/consulte/legislacao/completa/completa.html?tipo=RAL&num=996&comp=&ano=1971](http://www.almg.gov.br/consulte/legislacao/completa/completa.html?tipo=RAL&num=996&comp=&ano=1971)>. Acesso em: 23 jul. 2012.

MINAS GERAIS. Assembleia Legislativa. Deliberação 161, de 1974. Dispõe sobre a organização administrativa da Assembléia Legislativa do Estado de Minas Gerais. Disponível em:

<<http://www.almg.gov.br/consulte/legislacao/completa/completa.html?tipo=DLB&num=161&comp=&ano=1974>> Acesso em: 23 jul. 2012.

MINAS GERAIS. Assembleia Legislativa. Deliberação 259, de 1982. Contém o Regulamento do Sistema de Arquivo da Secretaria da Assembléia Legislativa do Estado de Minas Gerais e dá outras providências. Disponível em:

<<http://www.almg.gov.br/consulte/legislacao/completa/completa.html?tipo=DLB&num=259&comp=&ano=1982>> Acesso em: 23 jul. 2012.

MINAS GERAIS. Assembleia Legislativa. Deliberação 269, de 1983. Consolida as Normas do Regulamento Geral da Secretaria da Assembleia Legislativa do Estado de Minas Gerais. Disponível em:

<<http://www.almg.gov.br/consulte/legislacao/completa/completa.html?tipo=DLB&num=269&comp=&ano=1983>> Acesso em: 23 jul. 2012.

MINAS GERAIS. Assembleia Legislativa. Deliberação 296, de 1985. Regulamenta os Encargos Extraordinários Previstos no Artigo 3º da Deliberação da Mesa nº 185, de 27 de maio de 1976. Disponível em:

<<http://www.almg.gov.br/consulte/legislacao/completa/completa.html?tipo=DLB&num=296&comp=&ano=1985>> Acesso em: 23 jul. 2012.

MINAS GERAIS. Assembleia Legislativa. Resolução 3800, de 1985. Contém a Estrutura Orgânica da Secretaria da Assembleia Legislativa do Estado de Minas Gerais. Disponível em:



<<http://www.almg.gov.br/consulte/legislacao/completa/completa.html?tipo=RAL&num=3800&comp=&ano=1985>> Acesso em: 23 jul. 2012.

MINAS GERAIS. Assembleia Legislativa. Deliberação 479, de 1990. Disciplina o Arquivamento e o Fornecimento de Cópias de Registros Taquigráficos. Disponível em: <<http://www.almg.gov.br/consulte/legislacao/completa/completa.html?tipo=DLB&num=479&comp=&ano=1990>> Acesso em: 23 jul. 2012.

MINAS GERAIS. Assembleia Legislativa. Deliberação 484, de 1990. Regulamenta o Atendimento na Central de Informações do Departamento de Documentação e Informação. Disponível em: <<http://www.almg.gov.br/consulte/legislacao/completa/completa.html?tipo=DLB&num=484&comp=&ano=1990>> Acesso em: 23 jul. 2012.

MINAS GERAIS. Assembleia Legislativa. Deliberação 2042, de 2001. Dispõe Sobre a Organização Administrativa de que Trata o § 2º do Art. 1º da Resolução nº 5.198, de 21 de maio de 2001. Disponível em: <<http://www.almg.gov.br/consulte/legislacao/completa/completa.html?tipo=DLB&num=2042&comp=&ano=2001>> Acesso em: 23 jul. 2012.

MINAS GERAIS. Assembleia Legislativa. Deliberação 2055, de 2001. Dispõe Sobre a Organização Administrativa de que Trata o § 2º do art. 1º da Resolução nº 5.198, de 21 de maio de 2001. Disponível em: <<http://www.almg.gov.br/consulte/legislacao/completa/completa.html?tipo=DLB&num=2055&comp=&ano=2001>> Acesso em: 23 jul. 2012.

MINAS GERAIS. Assembleia Legislativa. Deliberação 2057, de 2001. Dispõe Sobre a Organização Administrativa de que Trata o § 2º do art. 1º da Resolução nº 5.198, de 21 de maio de 2001. Disponível em: <<http://www.almg.gov.br/consulte/legislacao/completa/completa.html?tipo=DLB&num=2057&comp=&ano=2001>> Acesso em: 23 jul. 2012.

MINAS GERAIS. Assembleia Legislativa. Deliberação 2473, de 2009. Dispõe Sobre a Organização Administrativa de que Trata o § 2º do art. 1º da Resolução nº 5.198, de 21 de maio de 2001. Disponível em: <<http://www.almg.gov.br/consulte/legislacao/completa/completa.html?tipo=DLB&num=2473&comp=&ano=2009>> Acesso em: 23 jul. 2012.

MINAS GERAIS. Assembleia Legislativa. Resolução 5310, de 21 de dezembro de 2007. Dispõe sobre as Especialidades e as Atribuições dos Cargos de Provimento Efetivo da Secretaria da Assembleia Legislativa e dá outras providências. Disponível em: <[http://www.almg.gov.br/consulte/legislacao/completa/completa.html?tipo=RAL&num=5310&comp=&ano=2007&aba=js\\_textoAtualizado#texto](http://www.almg.gov.br/consulte/legislacao/completa/completa.html?tipo=RAL&num=5310&comp=&ano=2007&aba=js_textoAtualizado#texto)> Acesso em: 23 jul. 2012.

**MINAS GERAIS. Assembleia Legislativa. Deliberação 2431, de 08 de setembro de 2008. Estabelece os Prazos de Guarda, a Destinação Final e os Procedimentos Relativos à Eliminação de Documentos no Âmbito da Assembleia Legislativa. Disponível em:** <http://www.almg.gov.br/opencms/opencms/consulte/legislacao/completa/completa.html?tipo=DLB&num=2431&comp=&ano=2008>. Acesso em: 23 jul. 2012.

MINAS GERAIS. Assembleia Legislativa. [Portal da ALMG]. Disponível em: <http://www.almg.gov.br>. Acesso em: 23 jul. 2012.

VIANNA, Márcia Milton; SILVA, Welder Antônio. A democratização do acesso aos documentos arquivísticos: o caso dos documentos da IV Assembleia Constituinte do Estado de Minas Gerais. *In*: CONGRESSO NACIONAL DE ARQUIVOLOGIA, 4., 2010, Vitória, ES. *Anais...* Vitória: [AARQUES], 2010.